

041 INFLUÊNCIA DO TEOR DE RESINA E DA GRANULOMETRIA DA AREIA BASE SOBRE A RESISTÊNCIA AO CHOQUE TÉRMICO EM AREIAS COBERTAS. Arno Müller; Guilherme O. Verran; Manolo R. Sampaio e Paulo R. I. da Silva. (Departamento de Metalurgia, Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Em fundição no processo de macharia e moldagem em casa, existe a tendência à ruptura do macho ou da casca devido ao choque térmico proveniente do metal. Neste trabalho estudou-se a influência do teor de resina e de granulometria da areia base no tempo de trincagem em corpos de prova submetidos ao choque térmico para avaliar-se a melhor composição da areia coberta. Estes corpos de prova foram confeccionados com as seguintes composições: (1) 2,4 e 6% de resina + areia média; (2) areia fina, média e grossa + 4% de resina. Os valores de tempo de trinca medidos foram graficados em função do teor de resina. As conclusões obtidas foram (a) os melhores tempos de trinca ocorreram em tempos de cura indesejáveis; (b) com 2% de resina obtemos melhores resultados; (c) o comportamento de areias com diversas granulometrias se mostrou semelhante (FAPERGS)